



O lugar e a periferia na mídia: a Rede Jornalistas das Periferias, o uso do território e os círculos de informações na cidade de São Paulo (SP)

Iago Vernek FERNANDES²

¹ GT 2 Comunicação popular, alternativa e comunitária

² Universidade Estadual de Campinas, iagovernek@gmail.com

RESUMO

Apesar da grande importância das comunicações no atual momento, vivemos uma época de *confusão dos espíritos*, sendo a *violência da informação* um dos pilares da globalização (SANTOS, 2000). Esta violência é provocada em boa medida pela desinformação em massa produzida no âmbito da indústria cultural, num contexto de concentração da propriedade dos meios de comunicação e de controle modular das audiências pelas plataformas na internet. A ampliação do acesso às tecnologias da informação e a multiplicação de veículos de comunicação, com posições políticas diversificadas e ampla representatividade social (de classe, gênero, raça, sexualidade, etc.), levariam ao fortalecimento da democracia e da cidadania. A ausência daquelas, no entanto, tende a rebaixá-las. Condizente com a hierarquia da rede urbana, a monopolização digital e midiática assegura a massificação de um discurso único, enfraquecendo a pluralidade dos lugares e a diversidade de ideias.

Esta pesquisa busca entender como se realizam os círculos de informações em regiões periféricas da cidade de São Paulo (SP), onde, além de negado o direito à informação, falta política pública, infraestrutura urbana, emprego e cidadania para a população. São justamente nestes espaços de escassez, alvos de constantes ofensivas do mercado imobiliário, que se encontram alguns coletivos capazes de produzir novos conteúdos comunicacionais, alternativos às narrativas hegemônicas da grande mídia e do Estado.

Nosso objeto de estudo será a Rede Jornalistas das Periferias, organização que envolve diretamente nove coletivos de comunicação popular e comunitária (Nós, Mulheres da Periferia; Desenrola e não me Enrola; Do Lado De Cá; Historiorama: Conteúdo & Experiência; Mural - Agência de Jornalismo das Periferias; Periferia em Movimento; DiCampana; Imagem e Alma Preta), além de moradores, jornalistas e movimentos sociais das diversas periferias da capital paulista, onde se dão longos processos de fragmentação do território e segregação socioespacial, mas também onde se apresenta um rico histórico cultural e uma potente luta por direitos.

Pretende-se analisar o modo como é retratada a periferia pobre na grande imprensa bem como o desenvolvimento de horizontalidades que através da organização coletiva produzem contra narrativas à leitura hegemônica sobre os espaços periféricos marginalizados. Para isso, faremos um levantamento do conteúdo noticiado nos principais veículos jornalísticos de São Paulo (SP) e mapearemos agentes e espaços coletivos que trabalham com comunicação popular e comunitária nas periferias urbanas da capital, problematizando os limites e potenciais das redes comunicativas ascendentes em relação ao uso do território (SANTOS, 2000).

Através dos círculos de informações, empenharemos nosso estudo no espaço urbano e na economia política da mídia, a luz de métodos geográficos, para entender as desigualdades



socioespaciais produzidas ou aprofundadas pelo sistema midiático comercial, além das formas de resistência construídas por uma comunicação alternativa que parte da solidariedade orgânica do lugar. Problematizaremos o modo de tratamento dado à periferia pobre na grande mídia e apontaremos as possibilidades de uso das técnicas de informação e comunicação pelos pobres, que revelam o lugar através do cotidiano compartilhado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABRAMO, Perseu. **Padrões de manipulação na grande imprensa**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003.
- AGUIAR, Sônia. **Territórios do jornalismo: geografias da mídia local e regional do Brasil**. Editora Vozes, 2016.
- DANTAS, Marcos. **Informação e Trabalho no Capitalismo Contemporâneo**. Lua Nova, [online] 2003.
- SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. São Paulo: Record, 2000.
- SERPA, Ângelo. **Lugar e mídia**. São Paulo: Contexto, 2011.
- SILVA, Adriana M. B. **A contemporaneidade de São Paulo: produção de informações e novos usos do território brasileiro**. Tese (Doutorado em Geografia) FFLCH/USP. São Paulo. 2001.